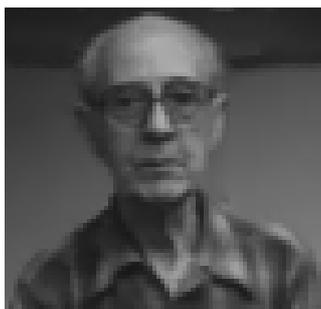


## PASCHOAL LEMME



Paschoal Lemme, anos 1990.

### 1 - ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

1.1	Código de Referência	BR UFRJ FE PROEDES PL
1.2	Título	PASCHOAL LEMME
1.3	Data de produção	1922-1997
1.4	Nível de descrição	Fundo
1.5	Dimensão e suporte	Documentos textuais: 6,76 m

### 2 - ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1	Nome do Produtor	Paschoal Lemme, 1904-1997
2.2	Historia Administrativa / Biografia	<p>Paschoal Lemme nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 12 de novembro de 1904 e faleceu na mesma cidade em 14 de janeiro de 1997. Filho de Antônio Lemme e de Maria do Nascimento Lemme. De 1911 a 1917, cursa o primário em escolas públicas do Distrito Federal. Faz o secundário no Colégio Pedro II, sob o regime de exames parcelados, obtendo o certificado em 1924. Em 1919, ingressa na antiga Escola Normal do Distrito Federal, formando-se em 1922. No ano seguinte, nomeado professor adjunto do município, indo trabalhar em escola da zona rural carioca. Em 1927, ingressa na Escola Politécnica da URJ; na 3ª série tranca a matrícula e interrompe os estudos. Nesse mesmo ano, casa-se com a professora Carolina de Barros e Vasconcelos e tem cinco filhos.</p> <p>Em 1926, ingressa na Associação Brasileira de Educação (ABE), fundada em 1924. De 1928 a 1930, na gestão Fernando de Azevedo, colabora na reforma da instrução pública do antigo Distrito Federal, havendo exercido a vice-diretoria da Escola Amaro Cavalcanti, até 1930.</p>

Integrando o Conselho Diretor da ABE, foi o mais jovem signatário do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova de 1932.

Participa da equipe de Anísio Teixeira, de 1931 a 1935, na Diretoria de Instrução Pública do Distrito Federal, de início como Chefe de Gabinete, desempenhando posteriormente várias funções, com destaque para a Superintendência dos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento, quando promoveu os cursos supletivos da União Trabalhista.

Em 1932, efetiva-se como professor de ensino técnico secundário, havendo lecionado também História e Filosofia da Educação na Escola Normal de Niterói e no Instituto de Educação do Rio de Janeiro. Nesse mesmo ano, mediante concurso, torna-se inspetor de ensino no antigo Estado do Rio de Janeiro, de 1933 a 1937. Em 1934, com Valério Konder, redige *Manifesto dos Inspectores de Ensino do Estado do Rio de Janeiro* sobre a reconstrução educacional desse Estado, defendendo uma “escola ativa, progressiva, socializadora, única, pública, obrigatória, gratuita, mista e leiga”. Desde então, já havia feito opção pelas teses fundamentais da filosofia marxista, sobretudo em sua dimensão humanística. Embora defendendo idéias marxistas e simpatizante de causas esposadas pelo Partido Comunista Brasileiro, Paschoal Lemme jamais ingressa na militância partidária.

Assume em 27 de janeiro de 1936 a Superintendência da Educação de Adultos do Distrito Federal, permanecendo no cargo até 14 de fevereiro de 1936, quando é preso, acusado de ministrar curso de orientação marxista para operários da União Trabalhista. Fica detido durante um ano e quatro meses, junto com outros intelectuais por suas idéias políticas, naquele ambiente das perseguições, após a

Intentona Comunista.

Em 1938, é aprovado em concurso público para Técnico de Educação do Ministério de Educação e Saúde (MES), passando a integrar o quadro de profissionais do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), sob a direção de Lourenço Filho, como Chefe da Seção de *Documentação e Intercâmbio*, dirigindo depois a de *Inquéritos e Pesquisas*.

Em 1939, faz o curso *Critical Problems in Education*, promovido no Rio de Janeiro por "The Summer School of the College of the University of Pennsylvania" Brazilian Field Course. Viaja aos Estados Unidos para realizar o curso "Public School Administration and Social Interpretate", na University of Michigan.

Em março de 1945, Paschoal Lemme tem atuação destacada na ABE no lançamento de moção em defesa da democracia, sete meses antes da queda do Estado Novo, que define como *facismo caboclo*. Participa também, intensamente, da IX Conferência da ABE, em julho do mesmo ano, de que resulta a Carta Brasileira de Educação Democrática.

Trabalha no Museu Nacional de 1943 a 1947, sendo um dos pioneiros no cinema educativo, ao chefiar seção no INCE. Em 1953, participou da Conferência Mundial de Educadores em Viena realizando em seguida viagem à União Soviética, para observação de seu sistema educacional.

Na trajetória pessoal e profissional desse educador, as décadas de 1950 e 1960 apresentam-se como as de produção mais intensa. Nesse período, elabora várias monografias que se encontram na série Publicações de seu arquivo. Além desses estudos, Paschoal Lemme colabora com a Imprensa, publicando artigos e cartas sobre educação na *Tribuna Popular*, jornal do Partido Comunista, bem como no *Jornal do Brasil* e *O Globo*, na seção de Cartas aos leitores. Em 1961, aposenta-se como Técnico em Educação do MEC, mas continua escrevendo. Na década de 80 do século passado, dedica-se a escrever suas *Memórias*, redigidas em geral de forma manuscrita em cadernos. As *Memórias*: v. 1, 2 e 3 foram publicadas em 1988 pelo INEP e Editora Cortez; o v. 4 em 1991 e o 5 em 2000 pelo INEP. Os cinco volumes foram reeditados por esse órgão, em 2004. Destes volumes, a rigor, apenas os dois primeiros se reportam a sua autobiografia. Os demais contêm sua produção como educador e homem de idéias, reunindo estudos e monografias, artigos, manifestos que subscreveu, bem como a série de conferências e simpósios de que participou. O conjunto de seus escritos encontra-se em seu arquivo no PROEDES.

Nos últimos anos de sua existência, Paschoal Lemme foi agraciado com o grau de Comendador da Ordem Nacional de Mérito Educativo (1993) e com os títulos de *Doutor Honoris Causa*, pela Universidade Federal Fluminense-UFF, (1995) e pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro –UERJ (1996).

2.3 História Arquivística Os documentos que compõem o Arquivo de Paschoal Lemme se reportam aos períodos de sua vida pessoal e a suas atividades como educador, tanto no exercício do magistério como no de Administrador nas funções públicas. Desse modo, prevaleceu na organização arquivística o arranjo por série. O Arquivo vem sendo atualizado por novas doações feitas por sua família.

2.4 Procedência Doação de Paschoal Lemme e família.

### 3 - ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

3.1 Âmbito e conteúdo Documentos organizados em séries temáticas, abrangendo: anotações, artigos, boletins, correspondência, depoimentos, folhetos, recortes de jornais, fotografias etc. Além de textos impressos, há muitas fontes manuscritas e datilografadas, de autoria do próprio educador.

3.2 Avaliação, eliminação e temporalidade

3.3 Incorporações

3.4 Sistema de arranjo

#### 4 - ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

- |     |   |   |
|-----|---|---|
| 4.1 | Condição de acesso                            | Não há restrições de acesso aos documentos.   |
| 4.2 | Condições de reprodução                       | É permitido o uso de máquina digital sem flash para fotografar os documentos e imagens. |
| 4.3 | Idioma  | Português   |
| 4.4 | Características físicas e requisitos técnicos |   |
| 4.5 | Instrumentos de pesquisa                      |   |

#### 5 - ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

- |     |                                       |  |
|-----|---------------------------------------|--|
| 5.1 | Existência e localização de originais |  |
| 5.2 | Existência e localizações de cópias   |  |
| 5.3 | Unidades de descrição relacionadas    |  |
| 5.4 | Nota sobre publicação                 |  |

#### 6 - ÁREA DE NOTAS

- |     |                         |   |
|-----|-------------------------|---|
| 6.1 | Notas sobre conservação |   |
| 6.2 | Notas gerais            | Como material complementar ao acervo, o Arquivo Paschoal Lemme contém publicações (livros, revistas) disponíveis para consulta. |

#### 7 - ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO

- |     |                                 |   |
|-----|---------------------------------|---|
| 7.1 | Nota do arquivista              |   |
| 7.2 | Regras ou convenções            | CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). NOBRADE: Norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 124 p.   |
| 7.3 | Responsável da descrição / data | Equipe do PROEDES<br>Raquel Dias Silva Reis<br>Descrição Inicial: 23/03/2010 Última revisão: 05/04/2010.  |
| 7.4 | Crédito                         | Documentalista Sandra Cristina D. de Moraes e Luzia Ferreira Cypriano, bolsista IC/FAPERJ e Suely Benedito da Rocha.<br><br>Em 2004, o acervo passou por uma nova organização, no âmbito do projeto "Paschoal Lemme: Por uma educação socializadora gratuita e obrigatória" desenvolvido pela Professora Helena Ibiapina Lima, Joyce Pinheiro e Luciana D'Ávila Gomes, bolsistas CEPG/IC Jr, com trabalho apresentado na XXVI Jornada de Iniciação Científica. Devido a novas aquisições de documentos, em 2008 o arquivo passou por uma nova atualização, sendo realizada pelo professor Jader de Medeiros Brito e as bolsistas Klara Martha Wanderley Freire e Mariana Conceição de Melo. |
| 7.5 | Agradecimentos                  |   |

#### 8 - ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS

- |     |  |  |
|-----|--|--|
| 8.1 | Pontos de acesso e indexação de assuntos | Educação Brasileira; Paschoal Lemme; Educadores. |
|-----|--|--|